



Associação entre tempo de TV e os índices de produtividade e de percepção de segurança no trabalho

AUTORES

Christiane Batista Costa
Fernanda Cunha Soares
Fernando José de Oliveira Mélo Filho
Giovanna Mingareli Nogueira
Kleber Barbosa Silva
José Pierry Larry Cruz Silva
Mauro Virgilli Gomes de Barros

Serviço Social da Indústria - SESI, Recife,
Pernambuco, Brasil.

CONTATO

pierrylarry@fiepb.org.br

Rev Bras Ativ Fis Saude 24(suppl 1):119

Resumo: Um menor tempo de exposição a comportamentos sedentários pode ser benéfico, aumentando o nível de qualidade de vida de trabalhadores e, por conseguinte, aumentando a sua produtividade. O objetivo deste estudo é analisar a associação entre tempo de assistência à televisão (TTV) e índices de produtividade (IPro) e de percepção de segurança no trabalho (IPST). Realizou-se estudo transversal a partir da base de dados da **Metodologia** ASSTI (n = 17.364 trabalhadores), do Serviço Social da Indústria. A coleta de dados foi realizada mediante utilização de questionário administrado na forma de entrevista coletiva, usando procedimentos metodológicos padronizados e previamente testados. Na análise dos dados foi utilizada regressão logística binária, controlada por idade e escolaridade. O TTV foi categorizado em dois grupos (≤ 3 horas/dia; > 3 horas/dia). O IPro e o IPST são escores relativos obtidos, respectivamente, a partir de indicadores de absenteísmo e presenteísmo e da percepção de segurança referida pelos trabalhadores. Os escores foram dicotomizados derivando um grupo de baixo (\leq quartil 3) e de alto ($>$ quartil 3) IPro e IPST. Verificou-se que mulheres com TTV inferior a 3 horas/dia tem 50% (OR = 1,50; IC95%:1,1-1,9) de apresentar alto IPro e 40% (OR = 1,40; IC95%:1,1-1,7) maior chance de apresentar alto IPST. Entre os homens, notou-se associação entre menor TTV e maior chance de apresentar alto IPro (OR = 1,23; IC95%:1,1-1,4), mas tal associação não foi observada com o IPST. Conclui-se que independente do sexo, menor TTV está associada a melhores índices de produtividade e, entre as mulheres, a melhores índices de percepção de segurança no trabalho.

Palavras-chave: Comportamento sedentário; Produtividade; Segurança



Este obra está licenciado com uma Licença
Creative Commons Atribuição-NãoComercial-
CompartilhaIgual 4.0 Internacional.



XII CBAFS